

C. Ciências Biológicas - 8. Genética - 5. Genética Vegetal

Caracterização do núcleo interfásico de espécies do gênero *Piper*

Natália de Sousa Teixeira e Silva¹

Jeanne de Cássia Goulart²

Giovana Augusta Torres³

1. Graduanda em Ciências Biológicas - Departamento de Biologia-UFLA
2. Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas - Departamento de Biologia-UFLA
3. Professora Adjunto do Departamento de Biologia - UFLA

RESUMO:

A pimenta longa (*Piper hispidinervum*) é uma espécie rica em safrol e típica de ambientes abertos e a pimenta de macaco (*Piper aduncum*), é rica em dilapiol e típica de áreas de vegetação secundária. Em função do elevado valor comercial dos compostos encontrados no óleo essencial dessas espécies, elas têm sido alvo de esforços para implementação de sistemas de produção em escala comercial e programas de melhoramento para obtenção de cultivares. Um problema enfrentado na manipulação do germoplasma da espécie mais promissora (*P. hispidinervum*) em programas de melhoramento genético é a controvérsia taxonômica a respeito do seu status de espécie, existindo a hipótese de que seja, na realidade, uma variedade de *P. aduncum*, ou um quimiotipo. O objetivo do trabalho é caracterizar o núcleo interfásico dessas espécies no sentido de contribuir para a definição taxonômica das espécies de *Piper* presentes no Banco de Germoplasma da EMBRAPA – Acre. As sementes foram colocadas para germinar e as radículas foram fixadas em Carnoy (álcool etílico:ácido acético 3:1). Para o preparo das lâminas as radículas passaram por um banho de 20 segundos em acetona PA e foram digeridas com solução enzimática de pectinase/celulase (40/4%), a 37°C, por 4 horas. Foram então submetidas a hidrólise ácida com HCl 5N a temperatura ambiente por 15 minutos e coradas com Reativo de Schiff por 1 hora, para uma melhor visualização do meristema. As lâminas foram montadas em ácido acético 60% pelo método de esmagamento, e coradas com Giemsa 10% por 3 minutos. Os núcleos interfásicos foram classificados em função da organização da cromatina e tiveram volume calculado a partir da medida do diâmetro dos núcleos. Quanto à classificação dos núcleos interfásicos, *Piper hispidinervum* e *Piper aduncum* apresentaram núcleos interfásicos semi-reticulados, com retículo cromatínico medianamente corado. O volume nuclear das duas espécies diferiram entre si a 5% de probabilidade sendo que *Piper hispidinervum* apresentou um volume maior em relação à *Piper aduncum*, indicando alguma distinção na estrutura da cromatina já que a organização se mostrou a mesma. O uso de bandeamento cromossômico deve revelar possíveis diferenças na quantidade e distribuição da heterocromatina nas duas espécies. O tipo de núcleo interfásico não permite diferenciar *Piper hispidinervum* e *Piper aduncum*, mas a estrutura da cromatina das duas espécies parece ser distinta.

Instituição de Fomento: CNPq, EMBRAPA

Palavras-chave: *Piper*, Núcleo Interfásico, Cromatina.